

Cita da Sessão Ordinária do dia 28 de maio de 1998. Aos vinte e oito dias do mês de maio, às vinte horas, na sala destinada às Sessões da Câmara Municipal de Ripocã, sob a presidência do Sr. vereador Gilberto Cardoso de Andrade e secretaria do pelos Srs. vereadores Tely Cristina Scalon e Jesus Aguiinaldo de Oliveira e demais vereadores presentes os Srs. Anto-

35
nis Ferrreira Santana, Antonio Roberto de
Lefles Martins; Bartolomeu Piemonte Alves,
Lucivania Aparecida Bardi, Junior Carra
lho Volentim, José Antonio Alves, Márcio
Gomes Ferreira e Silvério Benedito Clay
dino, havendo presença total dos Srs. ve-
readores, o Sr. presidente em nome de Deus,
declarou aberta a presente sessão. Expe-
diente, o Sr. presidente colocou em discus-
são as Atas das Sessões Ordinárias do
dia 14 de maio e Extraordinárias do dia
23 de maio de 1998. Ninguém querendo fa-
zer uso da palavra, o Sr. presidente
colocou as mesmas em votação, sendo
aprovadas por unanimidade de votos no
plenário. Seguindo o Sr. presidente solici-
tou à Sra. secretária para fazer a li-
tura de Ofício enviado pelo Sr. prefeito,
que trata sobre liberação de recursos para
o Centro de Convivência dos Idosos de Nipão.
Seguindo o Expediente, o Sr. presidente
solicitou à Sra. secretária para fa-
zer a leitura do Ofício nº 013/98 que in-
caminha os projetos de Lei nº 051/98, 052/
98 e 053/98, após a leitura o Sr. presiden-
te colocou-os à disposição das comis-
sões. Seguindo o Sr. presidente solicitou
à Sra. secretária para fazer a leitu-
ra do Convite enviado pela Prefeitura de
São José do Rio Preto. Seguindo o Expediente
o Sr. presidente franqueou a palavra aos
Srs. vereadores. Ninguém querendo fazer
uso da palavra e não tendo mais na

da a tratar no Expediente, passamos à Ordem do dia, e Sr. presidente solicitou à Sra. secretária para fazer a leitura do Ofício enviado pelo Sr. Prefeito que manifesta veto ao projeto de Lei nº 047/98, que após ser lido foi colocado em discussão fazendo uso do palavra a Sra. vereadora Lucivania Aparecida Boroli; disse que o seu projeto trata sobre a obrigação que o Município tem em preservar a saúde pública e que está previsto na Constituição Federal e Lei Orgânica do Município, e o uso de saco plástico para embalar o lixo evita formação de focos de insetos e outros transmissores de doenças. Fez uso do palavra o Sr. vereador Antonio Roberto de Seflex Martins; apoiou a Sra. vereadora, pois estão legislando sobre matéria que visa beneficiar a saúde pública. Fez uso do palavra o Sr. vereador Júnior Carvalho Valentin; também apoiou a Sra. vereadora, disse inclusive existem outros problemas que afetam a saúde pública e deveriam ser tomadas providências como é o caso da criação de galdo perto do centro de saúde. Seguiu-se o Sr. Pedro explicou que a votação seria da seguinte maneira o vereador receberia duas cédulas individuais com a manifestação de Rejito e montinho, onde deveria optar por uma das duas alternativas de forma secreto, em seguida realizou-se a votação, terminado, o Sr. presidente se

licitou os Drs. vereadores Antonio Ferreira
Dantano e Silvino Benedito Claudino
para apuração dos votos, ficando assim
mantendo os votos e Rejeito o 5 votos, ha-
vendo empate e o Dr. presidente manifestou
seu voto em mantendo, sendo aprovado o
voto do Sr. Prefeito em 06 votos favoráveis
contra os votos desfavoráveis. Seguindo a
Ordem do dia, o Dr. presidente solicitou
à Sr. secretário para fazer a leitura
do projeto de Lei nº 045/98, que após ser
lido foi colocado em discussão. Ninguém
querendo fazer uso da palavra, o Dr.
presidente colocou o referido projeto de
Lei em votação, sendo aprovado por
unanimidade de votos no plenário
em segunda discussão. Não tendo mais
nada a tratar na Ordem do dia, pas-
samos à Explicação Pessoal, fazendo
uso da palavra o Dr. vereador Junior
Corvalho Volentim; explicou aos assis-
tentes que o projeto de Lei que altera as
referências dos servidores municipais fi-
cou para ser discutido numa próxi-
ma sessão. Fez uso da palavra o Sr.
vereador José Antonio Alves; solicitou ao Sr.
Prefeito Municipal a conservação dos estre-
dos rurais, pois as mesmas não ofere-
cem condições adequadas para o tráfego
dos ônibus escolares, disse também que
quando se trata de conservação dos es-
tradas rurais não resume em apenas
possar a moçiquina mas sim fazer es-

gatos, coixas e pedregulhar as mesmas.
 Ninguém mais querendo fazer uso da pa-
 larra e não tendo mais nada a tratar,
 o Sr. presidente agradeceu a protecção
 Divina e a presença de todos e deu
 por encerrado a presente sessão, e de-
 citando à Secretário que lerre a
 presente Cto., que após ser lido e
 achada conforme, vai devidamente
 assinada pelos membros da mesa:

Presidente: 

1.^o Secretário: 

2.^o Secretário: 